

ICNOS!: JOGO DE CARTAS PARA O ENSINO DA ICNOLOGIA DA FORMAÇÃO IPU

Luiz Arthur Lima Gaia Ferreira¹, Carlos Henrique Oliveira Elias², Adrian Evangelista de Melo³, Ana Carolina Brasileiro Melo⁴, Jarbas de Negreiros Pereira⁵, Maria Somália Sales Viana⁶

Ciências Biológicas, UEVA, Sobral, arthur11121822@gmail.com¹, Ciências Biológicas, UEVA, Sobral, biocaike@gmail.com², Ciências Biológicas, UEVA, Sobral, adrianmelobio@gmail.com³, Ciências Biológicas, UEVA, Sobral, carolbrmelo@gmail.com⁴, Ciências Biológicas, UEVA, Sobral, jarbasnegreiros03@gmail.com⁵, Programa de Pós-Graduação em Geologia, UFC, Fortaleza, somaliaviana1@gmail.com⁶.

O jogo de cartas “ICNOS!” foi desenvolvido pelos membros do projeto de extensão “Nossa Incrível Terra: Mediação em escolas para os temas de geologia e paleontologia”, vinculado ao Laboratório de Paleontologia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA). Este projeto, é voltado ao ensino de geologia e paleontologia nos municípios do noroeste cearense, com foco nos estudantes da educação básica. Então, o objetivo do jogo é ensinar de forma simples e didática sobre os icnofósseis da Formação Ipu, que contempla três dos municípios do noroeste cearense: Santana do Acaraú, Pacujá e Ipu. Porém, o ensino sobre icnologia é um grande desafio, devido ao pouco conhecimento popular desse tipo de fóssil, principalmente no estado do Ceará. Além do projeto de extensão, o jogo teria objetivo de ser aplicado na disciplina de Geologia e Paleontologia e no Laboratório de Paleontologia, como uma forma de revisar e expandir o conhecimento dos alunos da disciplina e dos membros do laboratório. Com isso, para facilitar a aprendizagem desse tema, ICNOS! possui uma mecânica baseada no jogo de cartas “UNO”, da Mattel, deixando a jogatina mais familiar e simples para os jogadores. As cartas são divididas entre “icnofósseis”, “animais” e cartas de efeito, que tem o objetivo de aumentar a competitividade no jogo. A idealização do jogo deu-se em agosto de 2025, com seu desenvolvimento em setembro e aplicação e conclusão no início de outubro. Primeiramente, foi realizado um levantamento sobre os fósseis encontrados na Formação Ipu, por meio de trabalhos científicos do Laboratório de Paleontologia da UEVA. Depois, foram estudados os principais animais que podem ter gerado os icnofósseis dessas localidades, levando em conta que o jogo é ambientado no período Siluriano. Ao total, “ICNOS!” apresenta os sete icnofósseis já descritos nesses municípios e quatro dos grupos de animais que podem ter criado esses vestígios fossilizados. Por fim, possui as cartas de efeito, que foram adaptadas ao tema e trazem aspectos ecológicos da Formação Ipu, algo que expande a imersão dos jogadores nesse paleoambiente. O jogo foi primeiramente aplicado no Laboratório de Paleontologia, do qual os membros pontuaram a eficácia do jogo no ensino da paleontologia, especialmente a icnologia da região, de uma forma simples e divertida. Ao mostrar-se apto no ensino sobre icnofósseis, o jogo atinge seu objetivo e aumenta as possibilidades de educação de paleontologia no noroeste cearense, tanto no ambiente escolar, quanto no ensino superior. Por isso, este modelo de jogo pode ser adaptado para novas formas de ensino na paleontologia e geologia.

Palavras-chave: Extensão; Paleontologia; Siluriano.

Agradecimento: Ao Ministério da Educação (MEC) pela bolsa de extensão (53.02).